

Redacção, Administração e Composição Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Telefone 82310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! -=- POR BARCELOS!

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SABADO 25 DE JUNHO DE 1960

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso BARCELOS

Número avulso-1 escudo Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10% Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

O EX.mo CHEFE DO ESTADO NO MINHO

ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00

TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00

(PAGAMENTO ADIANTADO)

O Ex.mo Snr. Contra-Almirante Américo Tomás, prestigioso Presidente da Republica Poruguesa, chega, hoje, à cidade de Braga, onde naugura o excelente Hospital Regional e o novo Edificio da Junta Distrital de Braga.

Braga, a velha Cidade dos Arcebispos, prepara-se para receber fidalgamente, como é seu imbre, o Ilustre Chefe do Estado, que vem ofidalmente.

O venerando e querido Hospede da Capital da nossa Província, ontem, visitou Guimarães, assistindo à inauguração de vários melhoramentos. S. Ex.a, hoje mesmo, segue para o Porto, onde também vai assistir à inauguração de importantes melhoramentos.

O Chefe do Estado faz-se acompanhar de sua Ex.ma Esposa e de alguns Ministros.

"SÊR,

Viver sem reflectir e não sentir, o coração, «Sêr» farol passivo, -não ente vivo em escravidão...

> Viver a rir viver sem rumo «Sêr» do fogo o fumo, da ilusão...

a P. Matos

Chamusca Junho de 960 Maria Leonor Freire (Ronoel Sadeoni)

Visita Pastoral à freguesia de Arcoselo Amanhã, Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor D. Francisco Maria da Silva, faz a Visita Pastoral à Igreja Paroquial de Arcozelo. Haverá Comunhão Solene e o Crisma.

Festejos Comemorativos do 39.º Aniversário da Fundação da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Há trinta e nove anos que O BARCELENSE», este Orgão Regionalista que só está satisfeito em louvar todos Aqueles que trabalham pelo progresso da donairosa Cidade do Cávado, e em defender intransigentemente a integridade do seu concelho, apesar disso lhe acarretar alguns desgostos, confraterniza e enaltece a data solene que amanhã é comemorada pelos Bombeiros V. de Barcelinhos. Mas o caminho é para a frente, por isso, este Semanário, continua a dar sincero apoio aos briosos Bombeiros V. de Barcelinhos pelo sacrificio que têm feito em pról da Humanidade.

O povo do concelho de Barcelos, que compreende o árduo

sacrificio dos seus bravos Bombeiros, mais uma vez, se associa às suas Festas. «O Barcelense», saúdar a Ex.ma Direcção, que é constitulda pelos onrs.: Dr. José António Peixoto Machado, Presidente; Francisco Kavier Marinho de Aguiar, Vice-Presidente; Carlos Alberto Veloso de

Araújo, Secretário;



Dr. José A. Machado, Presidente da Direcção



António Gomes de António Veloso Aranjo, 1.º Comandante Manuel Guimarães Júnior, 2.º Comandante sobremesa e vinhos.

Faria, Tesoureiro; António Ramos Fontaínhas, Manuel Virginio Alves de Carvalho, Manuel Pacheco de Carvalho, João Pereira da Silva Correia e Manuel de Sousa Carvalho, Vogais; Dr. Manuel Novaes, Médico; Padre Abilio Mariz de Faria, Capelão e Antero Barreto de Faria, Farmaceutico e ilustres Comandos, Snrs. António Augusto Veloso de Araújo e Manuel Guimarães Júnior, respectivamente, 1.º e 2.º Comandantes, agradece a gentileza do convite para assistir às solenidades, que se realizam amanhã, dia 26 do corrente, com o seguinte programa:

A's 8 horas, Salva de 21 morteiros; às 9,30 horas, Formatura Geral do Corpo Activo, Hastear e Continência à Bandeira; às 10 horas, Missa na

Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e Socios falecidos; às 11 horas, Romagem ao Monumento dos Bombeiros: às 11,30 horas, Cumprimentos às Autoridades: às 16 horas, Romagem aos Cemitérios de Barcelos e Barcelinhos e, às 20 horas, Ceia de Confraternização e imposição de fitas e medalhas aos Bombeiros que completaram 5, 10 e 20 anos de serviço activo.

EMENTA: Prato de frios, Filetes de pescada com arroz, Lombo assado e Vitela com batatas,



Carlos Veloso ae Araujo, Secretário



Francisco Aguiar, Vice-Presidente



António Gomes de Faria, Tesoureiro

Comendador Manuel de Azevedo Falcão

Foi com a maior satisfação que, no dia 17 do corrente, recebemos a amavel visita do nosso precláro Amigo e ilustre Conterraneo, Snr. Comendador Manuel de



Azevedo Falcão, digno e considerado Vice-Consul de Portugal em Niteroi, Brasil.

Sua Ex.ª, que é um Barcelense muito prestimoso e incansavel, tem protegido os seus conterraneos que se encontram no Rio de Janeiro e noutras localidades brasi-

Bemvindo seja, e que Deus lhe continue a dar Saude, são os nossos sinceros desejos.

LABORATÓRIO DE ANALISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão Licenciada em Farmácia Largo José Novais, 25-2.0-BARCELOS

OS INDIFERENTES

Ninguem suponha que nas Democracias, os governos fossem o que querem, usando a arbitrariedade da sua auto-determinação. Não é assim. Os governos, por conveniência da sua própria estabilidade, por orgulho de cumprir o seu dever e por fidelidade ao seu patriotismo (explicitamente confesso, já que foram eleitos para os seus cargos) só procuram servir as aspirações e os interesses dos povos que dirigem. E' essa a sua preocupação cheia dos receios de errar; é esta a sua vontade e a sua absoluta necessidade. Quem, de facto, comanda a acção dos governos são os maiores interesses nacionais e as justas aspirações que possam ser reconhecidas ás maiorias que as proclamam, e, enfim, é a voz da opinião pública, essa voz onde os governos reconhecem alguma coisa de instintivo e de intuitivo e que quase nunca anda longe da verdade. Saibam-no, meus senhores:

-Quem se faz governo, volve se um sacrificador de si mesmo. Mau oficio. Cada vitória ministerial, custa um ano de vida ao Ministro.

Esta é que é a profunda realidade das coisas.

E no entanto, como acima insinuamos, há muita gente que supõe que ser governo, é viver as delícias de Capri, que os governos fazem o que querem, que põem e dispõem a seu talento, que movimentam os interesses das Nações como lhes dá na realissima gana ou que são movidos, levianamente, por simpatias, caprichos ou manias de omnisciência pessoal. Repetimos que não é assim. Ser ministro é ser lantejoula que resplandece como oiro: mas é arranjar uma dura carga para o pescoço; é sujeitar-se a uma carga de trabalhos que não deixa descansar um homem. Ser governo, é estar sempre em tribunal, numa querela contraditória, ora juiz e logo réu; é esbofar-se em discursos e forçados salamaleques que, muitas vezes, deixam amargo fel na consciência do orador. Ser governo é estar sempre em luta. E porquê? Porque governar-em Democracia-é estar sujeito á constante critica de todo o fiel farrapo. Porque acontece-e isto é que é necessário esclarecer, sempre, com clareza e honesta consciência-porque acontece a vulgar circunstância de surgirem interesses que não colidem, interesses divergentes, e de sempre haver por isso mesmo, um choque en-tre os não beneficiados pela acção dos governos, e os beneficiados por essa acção. Não importa que os não beneficiados estejam em minoria e tenham menos razão (já que os governos têm de atender aos maiores interesses que as maiorias representam) não importa que, das leis decretadas, resulte uma percentagem de 90% de lucros

nacionais. O que importa são os 90% de prejuizos que, dessas leis, advieram para as minorias. Para estas é o prejuizo, o que conta, e não os beneficios largos que a Nação recebeu. E aqui estão os habituais motivos que não só fazem cabelos brancos aos governos, como ainda forjam os descontentamentos, as oposições e, pior que tudo, a indifereaça politica.

Ora, se a oposição e o descontentamento politicos podem ser grandes males, quando injustos, muito pior

mal é a indiferença politica.

Esta indiferença é uma atitude negativa e prejudicial. E' o cultivo sistemático da inconsciência das realidades. E' facilitar um grande obscurantismo nacional, o qual irá prejudicar o Estado e a melhor visão dos governos, uma vez que lhes falta a opinião pública, a clara e verdadeira pulsação dos anseios nacionais. Assim essa atitude é errada, é anti-nacionalista, é quase criminosa. E é tal, porque a Nação inteira necessita possuir uma esclarecida compreensão politica, e esta, é dos conselhos e sugestões inteligentes e do apoio espiritual e material dos seus homens mais esclarecidos, que lhe pode vir.

Portanto, não se deve ser indiferente á vida politica nacional, porque entre os actos dos governos e os da grei, existe uma estreita e funda conexão e interdependência de interesses politicos, economicos e sociais. Mandar bem e bem obedecer, implicam uma mútua comunhão no jogo dos interesses nacionais; implicam solidariedade consciente entre os governos e os povos para a melhor aplicação da politica da Nação. E isto é fundamental. Parece que não o consideram assim as nossas juventudes. Elas parecem ser refractárias á politica do país ou, pior, são oposicionistas, por rebeldia sistemática. Înjusto e perigoso, isto. E' um derrotismo prematuro e que deixa mácula púquica no consciente dos moços, acompanhando-os no seu futuro de adultos. Não é, portanto, um caminho útil. O útil, para todos, é enfrentar, desde a juventude universitária, os problemas da governação pública para que os mais esclarecidos e sensatos venham a ser, amanhã, os chefes hábeis, os condutores do nosso povo para, ainda, melhores destinos.

Mas isto impl.ca educação social, cultura espiritual. Bicuda tarefal...Falaremos dela, aqui, dentro em re. FRANCISCO DE AZEVEDO

Parque de Diversões – Bom Jesus – (Casino)

Todos os Domingos, pelas 22 horas, no Salão de Festas, Grandes Bailes Primaverís, abrilhantados pela Orquestra privativa do Casino.

Inicio das Matinées Dançantes Todos os Domingos ás 16 horas.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

E PORQUE NÃO?

Noutro dia houve alguem que sugeriu a ideia da Junta da Freguesia de Feitos prestar uma homenagem postuma ao falecido alferes José Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, filho d'aquela povoação que pertence ao nosso concelho.

-A ideia conquanto fosse sublime, não me consta que tivesse frutificado como de bor mente foi sugerida.

A memoria do saudoso alferes José Joaquim Rodrigues de Castelo Grande bem merecia e merece não ser deitada ao olvido porque foi um militar brioso, tendo acabado os seus dias por virtude de serviços arduos prestados durante muitos anos em Africa, parte dos quaes foram em Campanhas que durante a Grande Guerra de 1914-1918 se tiveram ali de sustentar como reflexo das tenebrosas e infernaes batalhas travadas em França, as quaes em Africa suportadas com grande persistencia e valor patriotico, estas alem disto diminuiam a saude dos combatentes com as intemperies tropicais a pontos de lhes derrubarem as condições fisicas para os aproximar mais rapidamente da morte do que das balas inimigas.

Foi o que ocasionou a morte do malogrado alferes José Joaquim Rodrigues de Castelo Grande o qual tendo procurado sempre enaltecer o nome das tropas portuguesas, morreu com a gloria de ter cumprido com denodado valor o seu dever, por cujo motivo foi promovido ao posto de alferes de infantaria, arma a que pertencia.

Bom é, pois, que a freguesia dos Feitos que lhe serviu de berço e de tumulo, não esqueça o seu nome prestando-lhe a singela homenagem de lhe colocar uma lapide na casa aonde nasceu, já que no Cemitério tem outra na sepultura aonde repousam os seus restos mortaes relembrando o seu nome.

TREGOSA

Por motivo de força maior só hoje me refiro á visita Pastoral que Sua Excelência Reverendíssima D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga, veio tazer a esta freguesia no passado mês, tendo sido recebido pelo Pároco desta freguesia Rev.º P.e Izequiel da Silva e Castro.

Quem por Tregosa passa-se dias antes, poderia julgar que nada de anormal iria acontecer nessa mesma semana. O trabalho intenso nesta quadra do ano e a falta de braços para o trabalho manual, tudo justifica e no entanto 48 horas antes da hora marcada, os habitantes de esta freguesia, cada um dentro das suas possibilidades, reuniram-se num mesmo pensamento e trabalhando afanosamente quase noite e dia, conseguiram fazer surgir decorações, tais como arcos, festões e tapetes coloridos tudo original e de bom gosto.

Com uma magnifica tarde, esta festa na encosta de uma serra, pelo seu grande significado e aparente simplicidade, tinha algo de grande e um tanto de poetico.

Sugestões simpáticas: 1.ª—Seria realmente uma das mais simpáticas se os recrutas Minhotos tivessem licença de vir a casa nesta quadra do ano. Suponho que seria uma vantagem para eles podeUm sonho... Uma vida...

Uma presença...

Para dar seguimento ao ciclo de Conferências que a Ex.ma Direcção da Assembleia Barcelense promoveu, em tão boa hora e muito bem, realizou-se, no ultimo sábado, dia 18, pelas 22 horas, mais uma conferência subordinada ao tema «Um sonho... Uma vida... Uma presença...», integrada nas Comemorações do Infante D. Henrique, pronunciada pelo Reverendo Padre Alberto da Rocha Martins, ilustre escritor e jornalista.

Selecta assistência enchia o salão nobre desta Assembleia.

Levantou-se o Ex. mo Snr. Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, distinto Assistente da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e ilustre Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, para fazer a apresentação do conferencista, pessoa conhecida de todos os presentes, e cujos predicados intelectuais enalteceu. Elogiou a maneira altamente louvável como a Ex.ma Direcção da Assembleia Barcelense tem desenvolvido a acção cultural no nosso meio, pois estas palestras além de servirem para cultivar e distrair o espirito, contribuem, também, para uma maior convivência entre os barcelenses.

Para iniciar a sua conferência, levantou-se o Reverendo Alberto Rocha, começando por agradecer as amaveis palavras proferidas pelo seu antecessor e, então, entrou no âmago do assunto, dissertou sobre «Um sonho... Uma vida... Uma presença...». Trabalho bem delineado, com bonitos rendilhados prosasisticos, onde focava a personalidade sádia e energica do Infante Navegador, as suas lutas, as canseiras, o desprezo por tudo quanto era futil, pueril, e o seu entusiasmo pelas coisas elevadas, por tudo quanto tinha em vista a dilatação da Fé e do Império.

Um sonho... Uma vida... Uma presença... agradou à ilustre assembleia, e agradou por tres motivos: pelo assunto, pelo autor e pelo desenrolar do tema, não admirando, portanto, que no final da conferência o Reverendo Padre Alberto da Rocha Martins recebesse uma prolongada sal-

sa de palmas. Parabens, muitos parabens.

ATENCAO

OS MOTORISTAS DA PRAÇA de BARCE-LOS chamam a atenção do público em geral, de que o numero do seu telefone mudou,

sendo, agora, o numero 82488. Também vêm declarar de que não foi com a sua autorização que certo individuo abusou do seu nome para adquirir dinheiro, dizendo ser para as festas de S. Cristovão, sendo mentira. O tal individuo já está entregue ás autoridades.

Barcelos, 23 de Junho de 1960. OS MOTURISTAS DA PRAÇA

CASAMENTOS

No dia 18 de Junho corrente, celebrou-se o casamento do Snr. Manuel de Sousa Queiroz, com a Snr.* D. Maria da Ascenção Leiras dos Santos, sendo o acto realizado pelo Rev.º Ernesto de Magalhães, Pároco de Campo e na Igreja da freguesia. Foram padrinhos, o nosso estimado amigo e distinto colaborador, Snr. Manuel da Graça Pereira e a Snr. a D. Maria Albina Caravana Pereira. Na residência dos pais da noiva foi oferecido por estes um lauto almoço aos convidados, durante o qual o padrinho e o Rev.º Pároco fizeram interessantes brindes.

Os noivos, depois do almoço, sairam em passeio de

Na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, realizaram-se os casamentos dos Snrs.: Eduardo Augusto de Carvalho Barbosa, com a Snr. D. Maria Albina da Costa Rodrigues; Carlos do Carmo Pereira da Quinta e Costa, com a Snr.ª Professora D. Maria das Dores de Sousa Pinto Martins e de José do Vale Santos, com a Snr.ª D.

Maria Celeste Gomes Reis. Que sejam felizes, são os nossos votos.

****************** GRANDIOSA EXCURSÃO A ROMA:

Portugal, Espanha, França, Suiça e Italia, nos dias 1 a 30 de Agosto de 1960, com o seguinte itinerário: PARTIDA—Barcelos, Porto, Viseu, Vilar Formoso, Salamanca, Valadolid, Burgos, Victória, S. Sebastião, Baionne, Pau, Lourdes (1 dia de paragem), Parbes, Agen, Limoges, Chateaurroux, Orleans, París (2 dias de paragem), Reino, Dijon, Berancom, Berna (1 dia de paragem). S. Catharoe, Milão, Bolonha, Florence e Roma (4 dias de paragem). Spezia Genova, Nice Capes, Marselha, Barcelona (1 dia de paragem).

Catharoe, Milao, Bolonna, Florence e Roma (4 días de paragem). Spezia, Genova, Nice, Canes, Marselha, Barcelona (1 día de paragem) Lérida, Zaragoza, Medinaceli, Madrid (1 día de paragem), Avila, Viseu, Porto e Barcelos. Preço de cada lugar 1.500\$00.

Os organizadores da Excursão: Irmãos Cunha, L.ª, de Viana do Castelo—telef. 22081. Informadores: Padre de Cristelo, Barcelos—telef. 85122 e Joaquím Ferreira da Silva, Abade dos Neiva—Barcelos. Quem pretender, falar até ao día 3 de Julho.

rem fazer uma saudavel vida de campo, e certamente seria um bom auxilio ao lavrador que se vê a braços com ex-

cessivo trabalho. E afinal não gostam eles tambem das batatinhas e do bolo de milho com a rica sardinha assada em cima, ou o pedaço de toucinho, do porquinho creado em casa?

Por este andar das coisas muitas terras ficarão de

futuro por agriculturar.

Cada um cultivará apenas o preciso para as suas casas, e os outros os que nem sabem o trabalho que dá, que irão comer?

Se todos se lembrassem que o problema n.º 1 e a base da propria vida, começa na agricultura!...

2.a—Já que encetámos sugestões, lembra-nos que sendo este ano dedicado às Comemorações Henriquinas, em que os portugueses as celebram, mas que interessam a todo o Mundo civilizado, não seria muitissimo simpático lembrarmo-nos dos nossos irmãos portugueses, além-mar no Brasil, e sendo a grande maioria minhotos, conseguir para eles uma entrada livre de vinho verde, para poderem des-sedentar-se e festejar á sua moda e á franca, estes grandes acontecimentos?

Suponho que o Brasil nosso amigo não fazia reparo naquilo que para lá não passaria de uma gota. F. B.

Acta da reunião do Juri de Classificação aos trabalhos expostos na Exposição A Arte do Trabalhador e a Industria Regional de Bar-

celos, durante as Festas das Cruzes

Continuação do número 2566

3.º-Uma Chavelha-Freguesia de Vila Seca M. H. Creche de St.ª Maria (uma caixa em rafia); M. H. Creche

de Santa Maria (Um cão em corda).

TRABALHOS DE APRENDIZES OU ESCOLARES—Artigos de Serralharia—1.º—Escola Industrial e
Comercial de Barcelos (1 painel Henriquino) 3.º—Escola
Industrial e Comercial de Barcelos (Um candeeiro em ferro forjado). CARPINTARIA-2.º-Escola Industrial e Comercial de Barcelos (um candeeiro de 3 braços) 3.º— Escola Industrial e Comercial de Barcelos (uma caravela).

TRABALHOS EM BORDADO-1.º-Escola I. C. de Barcelos (Um Quadro a Serenata) M. H. Escola I. C. Barcelos Toalhas de Pontos: lançados, Assis e em riscado. Maperon em sizal, 2 caixas em tecido de linho e 1

Quadro, Emblema da Escola.

PINTURA-1.º-João Pereira-E. I. C. de Barcelos. (DESENHO INTERPRETATIVO) -2.0 - Emilia Fernandes, 3.º—Esmeraldina, M. H., Jaime Real, Maria de Lourdes, João Augusto, e Vicente Vilas Boas Sousa. (DESENHO RIGOROSO)—1.º—Manuel Faria Go-

mes, 2.º-Maria José Balaster Crespo, M. H., João Augusto da Silva Alves, Maria Tereza Leite Vieira, Maria Torres Fernandes, António Sergio Barbosa Azevedo, José da Silva Martins, Maria da Conceição Araujo Carvalho e Maria do Ceu Peixoto.

(INTERPRETATIVO - SUBJECTIVO) -1.º-Manuel Faria Gomes, 2.º-Maria José Balaster Crespo e 3.º-Violante Torres Fernandes.

CANTISTA-Mensão Honrosa-Licinio Pinheiro Durães e Severino Sá Cachada.

FERRO FORJADO-José de Sousa-Uma Travadeira M. H.
ENTALHADOR — António Gomes Conceição e

Joaquim Gomes de Faria, M. H.
BORDADOS REGIONAIS—(Rendas de Crivo), 1.º—Premio—Ana Gomes de Araujo, de Carreira e 2.º—Maria Augusta de Sousa Carvalho (Uma toalha em pon-

to Ilhoz sombreado).
BORDADOS CASEIROS—2.º—Maria da Silva Ferreira, de Chorente (Uma coberta em croché); M. H. Gloria Oliveira Faria, de Chorente (toalha de rosto em linho

bordado)

TRABALHOS CASEIROS EM TEAR-1.º-Casa dos Machados, de Goios (Manta dos Pintos em linho e lã); 2.º—Casa dos Machados, de Goios (Manta de estopa linho e là); 3.º-Casa Loureiro-Gueral (Um cobertor em lã); M. H. Florinda Ferreira de Gueral (Uma manta

TOALHAS E COBERTAS BRANCAS (EM TEAR CASEIRO)-1.º-Adelaide Lobarinhas, de Chorente (coroada); 2.º-Casa dos Machados (Henriquina), M. H. Toalha de mesa em linho (Casa Machado) Florinda Ferreira de Gueral—1 manta; Margarida da Silva Ferreira de Gueral-1 toalha de cesto; Margarida da Silva Campinho, de Gueral-1 coberta em linho; Maria Rodrigues Miranda dos Feitos—1 toalha em linho e Casa do Machado de Goios-1 manta carduz e estopa, todos comM.H.

M. H. Maria Candida Faria Brito. CERAMICA—Louça Comum pintada—1.º—João

Vasconcelos do Vale-Areias S. Vicente.

LOUÇAS VIDRADAS—USO CORRENTE—1.º e 2.º—Abilio Gonçalves Ferreira, da Lama. LOUÇA POPULAR PINTADA—Domingos Gon-

çalves Lima-Alminhas e Rosa Rodrigues-Um porco. Louça Polida encarnada, Louça branca com tarja e Canecas de segredo—1.05—premios—Francisco de Sousa, TALHAS VIDRADAS-1.º-Francisco de Sousa de

Areias S. Vicente e 2.º-Antonio Macedo Dantas-Galegos St.ª Maria.

A MELHOR PINTURA EM CERAMICA (BONECOS) Ceramica Magrou-A Modeladora de Loica de I TRABALHOS EM VERGA E VIMES-Antonio

Simões Carvalho e Joaquim da Silva Rego. APRESTOS MARITIMOS-M. H. Albertino Ribei-

Anuncio publicado em «O BARCELENSE» de 25-6-1960 COMARCA DO PORTO

5.º Juizo Cível

ANUNCIO

1.ª publicação Pela 1.ª Secção do 5.º Juizo Civel do Porto e nos

autos de execução sumária que a Agencia de Representações Esplendida, Limitada, sociedade comercial com séde na rua Morgado Mateus, n.º 191 n, desta cidade move contra o executado Justino da Costa, casado, agenciário, residente no lugar de Medros, freguesia de Barcelinhos, da comarca de Barcelos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e ultima publicação deste, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem á mesma execução deduzir querendo, os seus direitos nos termos do artigo 865 do Codigo do Processo Civil.

Porto, 16 de Outubro de 1959.

O Juiz de Direito, a) Alberto Pita da Costa. O Chefe da 1.ª Secção, a) Acacio Fernandes de Figueiredo

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO Médico Consult.; Campo 5 de Outu-

às 13 e das 15 às 18 horas falta fazem nesta época calmosa. Telesones | Consultório 8325 — Também chamamos a aten-Residência 8609 ção da P. S. P. para uma mulher Barcelos

CESAR CARDOSO

ADVOGADO Telefone 82447 Barcelos

Farmacia de serviço-Amanhã esta de serviço a Farmácia Pacheco.

A QUEM COMPETE Lembramos para mandar colobro, 14. Consultas das 12 car os bancos na estrada central do Campo da Feira, que tanta que se embriaga e percorre as ruas da Cidade a chamar «nomes» aos transeuntes.

Providências pois. Falta de espaço - Mais uma vez, Largo D. António Barroso, 9 fica vário original para a semana. Que nos desculpem.



A ABRIR ...

Terminou a actuação da equipa do Gil Vicente na temporada 1959-1960. Depois dum magnifico esforço - conjunto dirigentesjogadores—treinador—o clube volta, na proxima época, a fazer parte da 2.ª Divisão Nacional.

Mas, conseguido êsse objectivo, não se pode esquecer o valioso auxilio que, desde há anos, vem prestando a Exm. Camara de Barselos; a dedicação de «alguns» que nunca desamparam o clube; a assistência, sempre cuidada, do massagista José Lazaro; a confiança depositada por essa quantidade de adeptos que nunca faltaram com o seu apoio moral quando a equipa necessitou; enfim: o anseio de todos os desportistas— à 2.ª Divisão - está satisfeito.

E, terminado o «reinado» do futebol, cabe a vez, agora, aos clubes que se dedicam aos chamados desportos pobres. Ignoramos o que tencionam fazer os dirigentes dos clubes de alem-rio que lutam infelizmente, com dificuldades dificeis de vencer: - a sua insuficiencia financeira para «maiores» cometimentos. Mas, dentro da mediania, os clubes de alem - rio podem, e «devem», fazer desporto movimentando o rio Cávado com as provas de natação e rêmo, embora

restritas ao meio local...

Não se deve descurar, salvo melhor opinião, o repovoamento do nosso rio dando lhe condições para «atrair» os praticantes da «pesca desportiva». Não é dificil solicitar os conhecimentos de João Luiz Ferreira; loaquim Macedo Gaio; Antonio Fontainhas, Dr. Emidio Leite e fantos outros para que possamos dar ao «nosso» rio as «especialidades» para a pratica da «pesca desportiva». Não pode continuar ao abandono um cartáz» de propaganta de Barcelos: O Rio Cavado como «centro» para a pratica da «PESCA DESPORTI-VA .. E obtido isso todos nos devemos honrar de ter servido

Afastado da comparência na final do campeonato da 3.ª Divisão o Gil Vicente viu-se, assim privado de «discutir», amanhã, em Leiria, o almejado titulo. E' certo que, até hoje, foi o Gil Vi-cente, o clube de Barcelos, que mais longe chegou nesta longa maratona da 3.ª Divisão. Perdeuse, em Castelo Branco, a oportunidade da cidade do Cávado estar «mais em festa». O resultado de 3 - 0 «fechou» a questão, embora esperassemos que, dada a forma como decorreu o jogo da 1.ª meia-final, um melhor resultado para a turma local. O grupo albicastrense beneficiou, assim, da diferença minima obtida no campo gilista que, por culpa propria, os jogadores locais não «souberam» garantir a sua presença, amanhã, no Estadio Municipal de Leiria.

Terminada a época não se pode, porem, descansar no sentido de se manter o clube na 2.ª Divisão. O esforço dos dirigentes que estão prestes a terminar o seu mandato é digno do maior realce, da mais franca e entusias-

tica manifestação de agradecimento por parte da massa associativa do Gil Vicente. De facto, os dirigentes gilistas, não se pouparam a esforços no sentido de valorisarem o grupo com o intuito de voltarem a ter o clube no lugar em que o encontraram. Conseguiram o seu objectivo mas, agora, maiores problemas se podem levantar. O espirito de colaboração; a ajuda economica da cidade e do concelho não pode ser despresada por aqueles que nasceram, vivem ou trabalhem nesta cidade de Barcelos.O grande patrocinio da Camara de Barcelos tem de ser secundado, por todos, de forma a que, a cidade, possa ter, na proxima épo-ca, um grupo de futebol que SIRVA A PROPAGANDA DESTA CIDADE SEM NE-CESSIDADE DE SE ANDAR COM O «CREDO NA BÔCA»... A subida de Divisão não pode ser tentada todas as épocas. Nós, BARCELENSES ACIMA DE TUDO, queremos que o Gil Vicente se mantenha e, para isso, só com o AUXILIO DE TO-DOS se pode obter. R. N.

MOTORES ELÉCTRICOS 《鹽岩 AM BB (1) 屋子》

monofásicos e trifásicos

AOS MELHORES PRECOS

Não comprem sem consultar

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442—BARCELOS

PINHÃO (semente)

Compra aos melhores preços

MANUEL F. ARANTES

Armazém de Cereais, junto á Casa de Ferragens Coutinho, em

BARCELOS.

DODALADA

ALTA QUALIDADE

As Confeitarias

Vende-se máquina para moer amendoa, com motor acoplado, em 2.ª mão.

Informa o Snr. Armindo Fernandes, Rua do Freixo, 1453— PORTO. ALTO-FALANTES Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX Telefone 82345

Fotografias = Rádios = Oculos Artigos fotográficos, etc.

Pagamento de assinaturas

Até 30-12-1961, os Snrs. Fernando Marques de Oliveira Neiva (que fez o favor de deixar 5\$00 para os pobres), Constantino Maciel de Miranda (que fez o favor de deixar 20\$00 para o Pessual Gráfico) e Domingos Nunes da Silva (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal).

-Até 30-6-1961, a Snr.ª D. Zulmira Pereira Simões; até 30-5-1961, os Sars. Antonio da Silva Carvalho, Manuel Tiago de Freitas Lemos, Antonio Marques Morgado e Alfredo de Jesus Lopes; até 30-1-1961, a Sor. D. Juventina Duarte Ferreira e os Snrs. Waldemar Guimarães e Gomes Alves.

Até 30-12-1960, os Sars. Ovidio dos Santos Pereira, 1.º Sargento João Rodrigues Pinheiro, Major Alexandre Guedes de Magalhaes, Adriano A. Simões Ramos, António de Oliveira, Joaquim Gomes da Costa, Familia do saudoso Olindo de Figueiredo Ramos, Eduardo Pereira Gomes, Félix Joaquin Rodrigues, Arcipreste Padre Rodrigo Alves Novaes, Manuel Joaquim Pimenta, Alberto Gomes de Miranda, Armindo do Vale Pimenta, Filipe Jorge Gomes Ramos, Armindo José da Costa, Eduardo Martins Quelhas de Lima, Dr. Albino Pedrosa Campos, Almor Sant'Ana Pereira Vaz, Agostinho Barbosa Fernandes Rei, Antonio da Silva Pimenta, Dr. Luís Pereira de Brito, Gerencia da Fil-Fiação do Leça, L.ª, Albino Torres, Sidónio Silva, Albino Adelino de Miranda, Domingos da Silva Vieira, Avelino Roriz Pereira, José de Araujo Coutinho, Luís Faria Lamela, P.e José Miranda Aviz de Brito, Antonio Rodrigues Marques, Antonio Domingues de Araujo, José Vieira, Proprietário da l'astelaria «Nélia», Antonio Augusto Pereira Martins e Dr.

Euripedes Eleazar de Brito.

- Até 30-9-1960, os Snrs. Rodrigo Martins, Alvaro Rodrigues Neiva Magalhães Pinheiro, Manuel Fernandes São Bento, Joaquim Romon Ivars Mestre Crespo, Cupertino Duarte Miranda, Manuel Martins e Dr. Agostinho Reis; até 30-7 1960, os Snrs. Porfirio Gomes Moreira e Francisco Gonçalves Barbosa.

Até 30-6 1960, os Snrs. Armando Sotto-Moyor, Padre Ernesto Amorim Magalhães, Manuel Joaquim Duarte, Enfermeira D. Laura Fernandes de Carvalho, Familia do saudoso Manuel Luís Ferreira Junior, José de Sousa Graça, Raul Ferreira Veloso, Antonio Augusto da Ro-cha Portela, Manuel Fernandes de Carvalho, Domingos Ferreira de Azevedo, Candido da Cunha, Artur Basto, Dr. Manuel Novais, D. Ferreira Valle & Filhos, Carlos Augusto de Castro Baptista, Proprietario do Café Monumental, Manuel Pereira de Carvalho, Família do saudoso João Pacheco Leite, Manuel da Cunha Arantes, D. Maria José Miranda Aviz de Brito, José António Fernandes, Adérito Diniz rontes, Manuel da Quinta Fernandes, Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas, Família da saudosa D. Irene Garrido, Joaquim Alves Coutinho, Prof. a D. Maria Lamela da Silva, Manuel Dias Gomes, D. Adelaide Coelho da Costa Martins, Antonio Cardoso Ferreira, José Pereira da Silva Correia, Juão de Oliveira Barros, Manuel Gonçalves de Castro, Antero Barreto de Faria, João Luís Ferreira, Rogerio Pereira Esteves, Amadeu Melo, Antonio Barbosa de Oliveira, Eduardo Pinto Rosa. Manuel Pacheco de Carvalho, José Joaquim Carvalho de Brito, João Carvalho, José Magalhães da Silva, João Baptista da Silva Matos, João Maria de Oliveira Martins, Alberto Araujo Domingues, D. Antonia dos Santos Cunha Figueiredo, José Lopes de Araujo, Daniel da Silva, José da Silva Correia, Correa & Cardoso, Alberto Guimarães Vale, Luís Carvalho, Alfredo Moreira dos Santos, Antonio Moreira, Externato D. Antonio Barroso, Luís Rodrigues dos Anjos, Dr. José Rodrigues Fernandes, Eurico Dias Gomes, Eduardo Correia Vilas Boas, D. Ana Fonseca,

Cine-Teatro

Gil Vicente Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 será apresentado neste cinema o sensacional filme romântico, em

CinemaScope e technicolor: OS AMANTES DE SALZBURG

As mais lindas paisagens da Austria e da Alemanha, num colorido admirável, e uma emocionante história de amor.

Com June Allyson e Rossano Brazzi. Para adultos.

Na proxima quinta-feira, 30, ás 21,30 horas, para encerramento da temporada, um dos filmes mais grandiosos e apaixonados de todos os tempos!

TEMPESTADE SOBRE

BERLIM

Com o titulo original de FRAULEIN, é uma história de amor enternecedora nascida do desejo e do ódiol

Com Dana Wynter, Mel Ferrer, Dolores Michaels, etc.

Em CinemuScope e cor de luxo. Também para adultos.

Desastre—Morte

No dia 20 do corrente, o comboio, das 10 horas que seguia para Viana do Castelo, trucidou a Snr.ª Ana Joaquina da Silva, de 69 anos, solteira, natural da freguesia de S. João de Vila Boa, do nosso cancelho.

Segundo nos informam, a mulher era mouca e ía atravessar a linha ferrea no lugar da Ajuda, sendo colhida mortalmente.

FESTA A S. PAIO

Hoje e amanhã, na linda e importante freguesia de S. Paio do Carvalhal, realizam-se imponentes Festas em honra de 5. Paio, milagroso Padroeiro daquela próspera povoação.

Hoje, à noite, há arraial, com iluminações e fogos e, amanhã, Missa solene, Comunhão geral e, à tarde, magestosa Procissão,

com 7 andores. Os testejos são abrilhantados pela excelente musica de Cer-

vães.

Falsificação de vinhos

Segundo nos comunica o Grémio da Lavoura, a Fiscalização dos Vinhos Verdes tem apreendido algum vinho com corante.

Adelino Pereira da Quinta, D. Ana Alves Machado, Casimiro da Silva Quinta, Manuel Braz Afonseca, João Gonçalves Martins, Luís Cardoso Gonçalves, Emidio Quintela, José Lamela e Armindo Torres Matos.

—Até 30-3 1960, os Snrs. João da Cunha Ferreira, Edmundo Simões da Cunha, Manuel Fitas de Miranda, José Luís de Miranda, José de Sousa Neiva, Armando Pereira de Miranda, Antonio Alves Neco, Manuel Raimundo Pereira Gomes, João José da Filva Pimenta, Agostinhe Magalhães, D. Laura Augusta Miranda dos Santos Ilidio Alves Querido, Joaquim Correia Durãis, Manuel da Silva Correia, Luís Braz Afonseca, João Silva, Ramiro Nogueira da Cruz (que fez o favor de deixar 10\$00 para o pessoal, Joaquim Albino Fernandes, Abilio de Almeida, Escultor Antonio Carlos da Silva Esteves, José Gomes de Araujo, Familia da saudosa D. Josefa Pedras, Armindo Alves Leite, Antonio Rodrigues Dias Gomes

e Sergio Lopes dos Santos.

— Até 28—2—1960, o Snr. José Furtado de Castro e, até 30 1—1960, a Snr.* D. Adélia de Oliveira Esteves.

- Até 30 -12 -1959, os Sars. Tenente Luís Gonzaga Candido Ferreira, Abilio Gonça ves Fernandes, Joaquim Gonçalves Torres e Domingos da Silva, até 30 - 8 - 1959, o Sar. Feliciano Lopes Gomes e até 30 -3 -958, o Snr. Fernando Gomes da Silva.

DO BRASIL Até 30-12 - 1960, o Sar. Felismino Amorim Torres, de São DA AFRICA

Até 30-4-1961, o Snr. Amaro Fernando Moreno e até 30-12-1960, o Snr. Dr. Juiz Domingos da Costa Fernandes. A todos, agradecemos a gentileza.

FESTAS A S. JOÃO

Hoje e amanhã, no lugar de Sauta Marta, realizam-se festejos em honra de S. João Baptista, havendo baile e cascata monumental.

-No lindo lugar de Casal-de--Nil, da visinha freguesia de V. Frescainha S. Martinho, hoje e amanhã tambem se efectuam ruidosas festas em homenagem ao Santo popular. Ha iluminações, fogos, kermesse e outros divertimentos.

-Em Medros, Barcelinhos, o S. João Baptista tambem vai ser imponentemente festejado, hoje e amanhã.

Donativo

Conforme os demais anos, o simpático Grupo Onomástico «Os Antónios do Norte», com sede no Porto, enviou-nos 50\$00 para os «Antonios Pobres» protegidos por este Semanário. Foram contemplados 10, a 5\$00

Bem haja e que Deus lhe pague.

PELO CONCELHO

Faleceram

Em Barqueiros, Deolinda Pedrosa Miranda, de 68 anos. -Em Fornelos, Adelino Go-

mes de Miranda, de 38 anos. -Em Galegos Santa Maria, João Joaquim Alves Salgueiro. de 58 anos.

-Em S. Paio do Carvalhal José Carvalho, de 60 anos.

-Em Macieira, Manuel Ferreira Braga, de 68 anos e Conceição Martins dos Santos, de 79 anos.

-Em Courel, Maria Joaquina de Campos, de 74 anos.

-Em Perelhal, Francisco José de Miranda Barros, de 71

-Em Vila Boa S. João, Adriano de Jesus Pinto, de 76 anos. -Em Oliveira, Ana Martins Barbosa, de 75 anos.

A's familias em luto, pesames

TRESPASSE

José Moreira da Costa, por falta de saúde trespassa o seu estabelecimento de tecidos, que também pode servir para qual. quer outro ramo de negócio.

ANUNCIO

Vende-se um a propriedade com água e luz, na freguesia de S. Verissimo, Lugar das Barreiras, junto á estrada.

Produz 4 pipas de vinho e 60 razas de maiho. Informa esta redacção.

QUINTA

Proximo da cidale, arren-Informa esta Redacção.

Anuncio publicado em «O Barceleuse de 25-6-190TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria) Assembleia de Credores

1.ª publicação O Dr. António César Marques, Meritissimo Sindico desta comarca de Bircelos:

Faz saber que no dia 15 de Julho próximo, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de liquidação de activo respeitante á falência contra a firma industrial «M. A. Coutinho & Filhos, Limitada», com estabelecimento e sede na freguesia de Arcozelo, desta comarca, se há-de proceder á assembleia dos credores da mesma firma, para a qual são os mesmos convocados por éste

Mais faz saber que as contas de liquidação e livros da firma falida se acham patentes na 1. secção da Secretaria Judicial para poderem ser examinados por qualquer interessado, dentro do prazo de dez dias, a partir da 2.ª publicação deste mesmo

Barcelos, 23 de Junho de

O Administrador da massa falida. Manuel Fortes d'Ascensão Cor-

Verifiquei O Sindico,

António César Marques

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

EM BARCELOS AGENCIA

Largo da Porta Nova, 41-Telefone 82518

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências si o País e Estrangeiro Moedas e Notas Estrangeiras

NOTARIADO PORTUGUÊS SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

João Alves de Faria, Ajudante da Secretaria Notarial do Concelho de Barcelos:

CERTIFICO que por escritu-ra celebrada no dia vinte de Março de mil novecentos e cinquenta e seis, a folhas noventa e sete verso do livro de notas numero quinhentos e triata e trez, pertencente ao notário deste concelho – Licenciado em Di-reito – José da Graça Faria Júnior, foi constituida uma Sociedade comercial por quotas entre LICINIO CARLOS DA COSTA dos SANTOS e ANTONIO TA-VARES FERNANDES, ambos casados, negociantes, residentes nesta cidade, a qual é regida pelas clausulas e condições dos artigos seguintes:

Primeiro

Esta Sociedade adopta a firma «Santos & Tavares, Limitada», fica com a sua séde e o seu estabelecimento na freguesia de Barcelinhos, desta cidade de Barcelos, no prédio sito á rua Miguel Angelo com os números cento setenta e trez, cento setenta e ciuco, cento setenta e nove e cento e oitenta e um, de policia, que vão tomar de arrendamento;

Segundo

O seu objecto é o exercicio de comércio de Drogaria e Ferragens e o de qualquer outro ramo, que resolva explorar, dentro dos limites da lei;

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde um de Maio do corrente ano:

Quarto

O capital social é de QUA-RENTA MIL ESCUDOS, em dinheiro, já integralmente realizado em duas quotas iguais de vinte mil escudos, de cada um dos socios;

Quinto

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, que o poderá conceder ou não, conforme entender, á qual é, em todo o caso reservado o direito de preferên-

Sexto

E' dispensado o consentimento especial da sociedade para a cessão de parte ou de tôda a quota a favor de um associado, bem como para a divisão de

quotas por herdeiros dos socios; Sétimo

A administração dos negocios da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, incumbem aos dois socios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, sem caução nem retribuições;

Paragrafo primeiro Os documentos de méro expediente poderão ser firmados por qualquer dos socios; aqueles, porém, que envolvam responsabilidade para a sociedade, tais como cheques, letras, contractos e outros semelhantes, só terão validade quando assinados por ambos os socios;

Paragrafo segundo Os gerentes ficam expressamente proibidos obrigar a sociedade em fianças, letras de favor ou quaisquer outros documentos a éla estranhos, sob pena de além de responder pessoalmente pelas obrigações que assim contrair, ter o contraventor de pagar á sociedade, como pena convencional e logo que o facto seja conhecido, uma quantia igual á que figurar nos respectivos documentos;

No caso de falecimento ou interdição de algum dos socios, os seus herdeiros ou representantes tomarão o logar do falecido ou interdito e exercerão em comum os direitos dêste enquanto a respectiva quota estiver indivisa; None

Os balanços realizar se-ão no dia trinta e um de Dezembro de cada ano; e os lucros ou prejuizos que éles acusarem serão divididos pelos socios na proporção das quotas,

Antes, porém, dos lucros separar-se-ão cinco por cento para o fundo de reserva legal, enquanto não estiver realizado ou sempre que sôr preciso reintegrá-lo; e,

Décimo Em tudo o mais omisso regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicá-

ESTÁ CONFORME Barcelos, trinta e um de Maio

de mil novecentos e sessenta. O Ajudante da Secretaria No-

João Alves de Faria

Antonio Leite Mendes **AGRADECIMENTO**

A família do saudoso extinto vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram finezas por ocasião da doença do finado, bem como está grata ás pessoas que o acompanharam ao Cemitério Municipal.

A todos, pois, está eternamente agradecida.

Barcelos, 21 de Junho de 1960. Ana Leite Mendes Deltina Leite Mendes Julio Leite Mendes Hermenegildo Leite Mendes Augusta Leite Mendes Ana Clementina Barbosa Pereira Maria da Graça B. Pereira Josefina Leite Mendes Alexandrina Leite Mendes

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 25-6-1960 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria) ARREMATAÇÃO

1.ª praça 2.ª publicação O Doutor António César Mar-

ques, Meritissimo Sindico desta comarca de Barcelos: Faz saber que no dia catorze

de Julho próximo, pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta mesma comarca, nos autos de liquidação de activo em que é insolvente João de Araujo Coutinho, viuvo e morador que foi nesta cidade, se há-de proceder á arrematação em hasta publica, em primeira praça, dos bens que abaixo se indicam, que serão arrematados pelo maior lanço oferecido, superior ao seu valor: Primeiro

O direito e acção a uma quiata parte indivisa, dum prédio constituido por três casas, e junto um pequeno terreno que fica dentro da ilha, sito no Campo Vinte e Oito de Maio, desta cidade, inscrito na matriz rustica sob o artigo cincoenta e cinco e na matriz urbana sob os artigos seicentos e cincoenta e sete, seiscentos e cincoenta e oito e seiscentos e cincoenta e nove, e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B duzentos e ouze sob o numero 83 460 e que entra em praça pela quantia de dez mil escudos.

Segundo O direito e acção a uma quinta parte indivisa, de nma ilha com onze casas terreas, sita no Campo Vinte e Oito de Maio, desta cidade, descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B cento e vinte e nove sob o numero 49 889, e inscrita na matriz urbana sob o artigo novecentos e sete, e que entra em praça pela quantia de trinta e cinco mil oitocentos e cincoenta e seis escudos.

Terceiro O direito e acção a uma quinta parte indivisa de uma casa torre e junto quintal ou logradouro, sita na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, com os numeros de policia setenta e seis a oitenta, descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B cento e sessenta e um sob o numero 63.678 e inscrita na matriz urbana sob o artigo oitocentos e dez, e que entra em praça pela quantia de vinte mil escudos.

Quarto O direito e acção a uma quinta parte indivisa dum terreno de horta, sito na Rua Nova de São Bento, desta cidade, descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B duzentos e onze, sob o numero 83.631, e inscrita na matrizsobo artigo cincoenta eum, e que entra em praça pela quantia

de mil e duzentos escudos. As despesas da praça e a sisa

respectiva ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação e as custas provaveis calculadas segundo a quantia por que arrematar.
Para os devidos efeitos se

declara que todas as verbas aqui referidas estão sujeitas a usufruto a favor de Guilhermino de Araujo Coutinho, solteiro, maior, desta cidade, e José de Araujo Continho, viuvo, proprietário, residente em Vila Nova de Famalicão, estando ainda tambem sujeito ao mesmo usufruto, a verba indicada em terceiro lugar, a favor de Maria Rosa Pimenta, solteira, maior, proprietária, desta cidade, e a verba indicada em quarto lugar a favor de Ana de Jesus Coutinho, viuva, proprietária, tambem desta cidade.

Barcelos, onze de Junho de mil novecentos e sessenta.

O administrador da massa insol-

João Batista Machado Verifiquei O Sindico,

António César Marques Casa na Apulia

Mesmo junto á praia, vende--se uma, com muitos comodos e lindas vistas.

Informa esta Redacção.

Ao publico

Eu, abaixo assinado, António Moreira de Azevedo, de Lijó, declaro que se aparecer morto ou ferido ou minha esposa, só me posso queixar de Lazaro Fer-nandes Cardoso Vilas Boas e de sua mãe Maria dos Prazeres Fernandes, da freguesia de Ar cozelo, lugar de Gião, mais conhecidos por os «Ranzeiros».

Lijó (Mosqueiro), 14 de Junho

Depositários em Barcelos: RIBEIRO & Reis, L.da

CASA TORRE

Vende-se

Estrada Nacional — Barcelos —

Esposende, vende-se em boas

rigir-se ao Sar. José Carvalho

Gonçalves, lugar das Torgas, Es-

Engenho de copos

-se um, tendo boas pedras e •

engenho está em estado de novo.

QUINTINHA

vende-se. Informa esta Redacção.

Em Galegos Santa Maria,

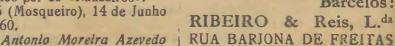
Înforma a Redacção.

Em V. F. S. Martinho, vende-

tação, Barcelos.

Quem a pretender, queira di-

No lugar da Agrela, junto á



«ESCOLA DE CONDUÇÃO» Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos,

Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais. INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR» Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

QUINTA - Vende-se a 2 quilometros de BARCELOS

Linda propriedade a 2 quilómetros da cidade e boa estrada até á porta.

Tem optima e sólida casa de moradia, adega, e mais cómodos. Panorama admirável, Constituida por terreno de lavradio e mato. Tem muitas ramadas, arvores de fruto, etc., etc. Informa por favor o Snr. Félix Joaquim Rodrigues, Barcelos

Grande Pensão Arantes

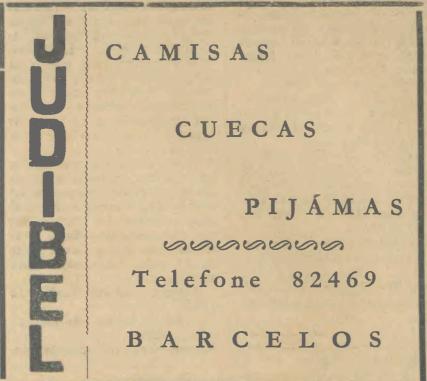
A melhor de Barcelos e uma das melhores do País. Tem muitos quartes com quartos de banho privativos. Luz natural e água em todos os aposentos. Cosinha o que há de melhor. Serviço à lista a preços muito rasoáveis. Os almoços e jantares são autenticos banquetes. Entrada independente dos vinhos. Aceita hospedes permanentes a

25\$00, 30\$00, 40\$00 e 50\$00, a diária. Serve jantares de casamento ou outros.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com séde na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8º/o ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.



LINHAÇA a 3\$50 o quilo Compra

MANUEL F. ARANTES Armazém de Cereais, junto à Casa de Ferragens Coutinho-Barcelos